



Grupos com portadores de HIV/Aids: refletindo sobre essa construção

Priscila Muraro (BIC-UCS), Denise Rasia Bosi, Tânia Maria Cemin Wagner
(Orientador(a))

O presente trabalho é resultante da pesquisa realizada na Universidade de Caxias do Sul, intitulada "Mulheres com HIV/Aids: construção de sentidos e grupo psicoterápico", com o objetivo de identificar as representações vivenciadas por mulheres e suas construções de sentidos, enquanto portadoras de HIV e organizar uma formatação adequada e eficiente de trabalho em grupo psicoterápico focal, contemplando o campo de saúde coletiva. O objetivo inicial da pesquisa não foi atendido, uma vez que identificou-se certas barreiras que impossibilitaram o desenvolvimento de grupos psicoterápicos com mulheres portadoras da patologia. A partir disso, iniciou-se um novo processo dentro do projeto de pesquisa, com o intuito de explorar estudos existentes relacionados ao trabalho grupal e HIV/Aids, principalmente para tentar compreender as barreiras existentes. Assim, o objetivo deste trabalho consistiu em identificar artigos relacionados a intervenções com pessoas portadoras de HIV/Aids para poder compreender o que tem sido trabalhado nessa área da psicologia. O referencial teórico que embasa esse estudo está relacionado a uma compreensão psicanalítica do sujeito. O método desse estudo refere-se a um delineamento de pesquisa quantitativa, de cunho exploratório, na medida em que busca compilar informações produzidas na base de dados Scielo, no período de 2012 a 2016, que dizem respeito a processos grupais junto a pacientes com HIV/Aids, utilizando o cruzamento dos termos: Aids x grupos x HIV e identificou-se 163 artigos, dos quais apenas 32 publicações atendiam a proposta da investigação. sendo elas, cinco de Psicologia; dezenove de Saúde pública e coletiva; cinco de Enfermagem; um de Medicina e dois de Sociologia e Antropologia. Foram constatadas questões como: vulnerabilidade de pessoas soropositivas; preconceito em relação à patologia; adesão ao tratamento; conhecimento acerca do HIV/Aids; representação social, dificuldades nos processos afetivos, como implicações na socialização, falta de confiança e autoestima e o quanto estes fatores têm interferido no cuidado com a saúde e adesão ao tratamento. Este trabalho permitiu ampliar o olhar sobre o sujeito portador de HIV/Aids, possibilitando um maior entendimento sobre a importância de considerar o contexto em que estão inseridos, a singularidade do sujeito (mesmo no trabalho grupal) e questões de gênero implicadas na patologia. Conclui-se que há certa escassez de artigos publicados com ênfase no trabalho psicoterápico com grupos aos portadores de HIV/Aids e considera-se imprescindível o estudo e pesquisa da modalidade grupal no atendimento, sendo comprovado os benefícios ao paciente, bem como, um apoio e suporte para enfrentar as dificuldades cotidianas.

Palavras-chave: Mulheres, HIV/Aids, Grupos

Apoio: UCS